

8

**FUNDAÇÃO CONDUCTUS**  
**ANEXO AO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO NESTA DATA**

A Fundação Conductus tem existência legal desde 22 de Fevereiro de 2007, data em que foi reconhecida oficialmente pela Portaria nº. 207/2007, D.R. nº38, Série II.

É uma pessoa colectiva de direito privado, de tipo fundacional, sem fins lucrativos, visando fins de interesse social.

A Fundação tem como fins apoiar a arte musical e os artistas músicos por todas as formas, desenvolvendo as actividades que os seus órgãos entendam como mais adequados, cumprindo-lhe, nomeadamente, realizar ou promover actividades tais como:

- Concessão de bolsas de estudo.
- Atribuição de subsídios à formação.
- Empréstimo e doação de instrumentos musicais, partituras e demais meios necessários à aprendizagem e prática musical.
- Acolhimento e residência de compositores e intérpretes musicais, prestando-lhes condições para a criação e preparação musicais.
- Apoio à carreira dos artistas músicos, nacional e internacionalmente;
- Constituição de grupos musicais e orquestras, organização de actividades musicais, concertos, conferências, exposições.

As notas não mencionadas neste Anexo não se aplicam à Fundação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes.

**Nota 1 - BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS**

As Demonstrações Financeiras apresentadas têm como suporte os livros, registos contabilísticos e respectiva documentação, tendo-se seguido na sua preparação os princípios contabilísticos geralmente aceites.

De seguida faz-se uma breve referência às principais políticas contabilísticas e aos critérios de valorimetria adoptados pela Fundação para as várias rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados.

### Imobilizações corpóreas

Nesta rubrica do balanço encontram-se contabilizadas as aquisições de imobilizações corpóreas efectuadas durante o exercício, encontrando-se as mesmas relevadas pelos respectivos custos de aquisição.

### Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras exige que a gestão da Fundação efectue julgamentos e estimativas que afectam os montantes de proveitos, despesas, activos, passivos e divulgações à data do balanço. Estas estimativas são determinadas pelo juízo da gestão da Fundação, baseado: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes, suplementada, em alguns casos, em relatos de peritos independentes e (ii) nas acções que a Fundação considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de desfecho das operações, os resultados das mesmas poderão ser diferentes destas estimativas.

### Especialização de exercícios

A Fundação regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

### Dotações de Fundadores

As dotações de Fundadores são registadas em capitais próprios na data da confirmação da sua atribuição, independentemente do seu recebimento efectivo.

### Nota 2 – PESSOAL AO SERVIÇO

Durante o exercício de 2015 não houve funcionários ao serviço.

### Nota 10 - MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transferências regularizações Abates	Saldo final
Imobilizações corpóreas					
Edifícios e Outras Construções	635.710	-			635.710
Equipamento Básico	108.166	-			108.166
Equipamento Administrativo	117.925	-			117.925
Outras Imobilizações Corpóreas	-	-			-
	861.801	-	-	-	861.801
<b>TOTAL</b>	<b>861.801</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>861.801</b>

### Nota 3 – FORMA COMO SE REALIZOU O CAPITAL

O valor das dotações realizadas ascendem ao valor de € 1.060.600,21, tendo sido realizado €1.010.600,21 em dinheiro e € 50.000 pela doação de uma colecção de instrumentos de arco.

### Nota 4 - MOVIMENTO OCORRIDO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas do Fundo de Capital:

Conta	Saldo Inicial	Movimento no Exercício		Saldo Final
		Débito	Crédito	
Dotação Inicial	250.000,00			250.000,00
Dotação Fundador – Reforço	810.600,21			810.600,21
Doações	6.000,00			6.000,00
Variações Patrimoniais Transitadas	305.829,33	967,12		304.862,21
Variação Patrimonial	-967,12	22.715,51	-967,12	-22.715,51
Total	1.371.462,42			1.348.746,91

### Nota 5 – Remuneração dos Órgãos Sociais

Os membros dos órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

### Nota 6 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros Gastos e perdas	2015	2014
Impostos	500	489
Donativos	-	-
Outros custos e perdas	1.310	1.609
	<b>1.811</b>	<b>2.098</b>

Nota 7 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Custos e perdas	2015	2014
Juros suportados	-	-
Outros custos e perdas financeiras	-	-
	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	<b>4.212</b>	<b>31.210</b>
	<b>4.212</b>	<b>31.210</b>

Proveitos e ganhos	2015	2014
Juros obtidos	4.212	21.816
Dividendos	-	9.394
	4.212	31.210

**BALANÇO INDIVIDUAL**  
DEZEMBRO 2015

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2015	2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....		861.801,09	861.801,09
		<b>861.801,09</b>	<b>861.801,09</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Estado e outros entes públicos.....			4.000,00
Outras contas a receber.....		16.500,00	7.505,91
Diferimentos.....		106,67	98,12
Activos financeiros detidos para negociação.....		309.715,00	340.075,00
Outros activos financeiros.....		366.480,51	331.096,79
Caixa e depósitos bancários.....			8.963,64
		<b>692.802,18</b>	<b>691.739,46</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>1.554.603,27</b>	<b>1.553.540,55</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital realizado.....		1.060.600,21	1.060.600,21
Outras reservas.....		6.000,00	6.000,00
Resultados transitados.....		304.862,21	305.829,33
		<b>1.371.462,42</b>	<b>1.372.429,54</b>
Resultado líquido do período.....		(3.915,51)	(967,12)
		<b>1.367.546,91</b>	<b>1.371.462,42</b>
Interesses minoritários.....			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1.367.546,91</b>	<b>1.371.462,42</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Outras contas a pagar.....		187.056,36	182.078,13
		<b>187.056,36</b>	<b>182.078,13</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>187.056,36</b>	<b>182.078,13</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1.554.603,27</b>	<b>1.553.540,55</b>

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2015	2014
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....		18.800,00	
Fornecimentos e serviços externos.....		(25.116,21)	(30.079,04)
Outros gastos e perdas.....		(1.810,80)	(2.098,35)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(8.127,01)</b>	<b>(32.177,39)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(8.127,01)</b>	<b>(32.177,39)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....		4.211,50	31.210,27
Juros e gastos similares suportados.....			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(3.915,51)</b>	<b>(967,12)</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(3.915,51)</b>	<b>(967,12)</b>

## RELATORIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as contas de 2015 da Fundação Conductus, as quais nos foram atempadamente entregues pelo Conselho de Administração.
2. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu a uma revisão geral de procedimentos contabilísticos, bem como a sondagens dos registos e outros elementos comprovativos. As contas do exercício de 2015, evidenciam um total de balanço 1.554.603,27 euros e um total de capital próprio de 1.367.546,91 euros, incluindo uma variação patrimonial negativa do exercício de 3.915,51 euros.
3. Assim, é o Fiscal Único de parecer que as contas em 31 de Dezembro de 2015 satisfazem os preceitos legais e estatutários, reflectem a posição dos registos contabilísticos e a situação financeira da Fundação Conductus.
4. Por fim, de relevar o bom hábito da execução de funções pelos membros dos órgãos sociais se efectuar a título gracioso.

Lisboa, 31 de Janeiro de 2016

O Fiscal Único

